

Geisel descobre culpado pela crise: "É Cabral"

Da sucursal de
SALVADOR

Pedro Álvares Cabral é o único culpado pela crise econômica brasileira. Esta foi uma das respostas que o ex-presidente Ernesto Geisel encontrou para estabelecer responsabilidades pela atual situação do País, ontem, ao conversar rapidamente com jornalistas no Pólo Petroquímico de Camaçari, na Grande Salvador, durante as festividades pelos 10 anos de início da implantação do projeto.

Negando-se várias vezes a dar entrevistas, o presidente da Norquisa terminou respondendo a algumas perguntas, afirmando ter a consciência tranqüila de que fez um bom governo quando foi presidente da República. O diálogo começou com uma pergunta sobre críticas do ministro da Indústria e do Comércio, Camilo Penna, responsabilizando o governo passado pela crise, por não haver reorientado a economia, ao surgirem as primeiras dificuldades.

O ex-governador Antônio Carlos Magalhães, que estava ao lado de Geisel, adiantou-se e interveio dizendo não acreditar que Camilo Penna tivesse feito tais críticas.

Geisel, por sua vez, afirmou que não sabe se o ministro falou ou não, porque não leu, nem teve informações sobre o assunto.

"O senhor acha que o seu governo é responsável?"

"Todos nós somos responsáveis. Uns mais, outros menos" — respondeu o ex-presidente.

Mais adiante, respondeu a outra pergunta afirmando: "Estou com a consciência tranqüila. Vocês já conhecem este pólo petroquímico?" — disse, tentando mudar de assunto.

"Mas, afinal, de quem é a culpa?"

"Há muitos culpados" — respondeu Geisel. "Culpa-se a situação internacional, os juros, a recessão, o protecionismo."

"E agora estão culpando o senhor..."

"A culpa é de Pedro Álvares Cabral, que descobriu. Ele é o único culpado."

"Qual seria a solução?"

"Infelizmente, não dá para enforcar o Pedro Álvares Cabral, porque ele já morreu há muito tempo."